



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**ESCOLA NORMAL SUPERIOR**  
**Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia**  
**– PPGECA –**  
**Mestrado Acadêmico Educação em Ciências na Amazônia**

**PLANO DE DISCIPLINA**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>CURSO:</b> Mestrado Acadêmico Educação em Ciências na Amazônia	<b>ANO:</b> 2022	<b>SEMESTRE:</b> 1º
<b>DISCIPLINA:</b> Narrativas (auto)biográficas na formação de professores em Ciências e Matemática	<b>SIGLA:</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 60h		<b>CRÉDITOS:</b> 4
<b>TEÓRICA:</b> 60h	<b>PRÁTICA:</b>	
<b>PROFESSORAS:</b> Dra. Caroline Barroncas de Oliveira e Mônica de Oliveira Costa		<b>PRÉ-REQUISITO:</b>
<b>EMENTA</b>		
Narrativas, pesquisa e formação de professores. Fundamentos epistemológicos, teóricos e metodológicos da Pesquisa (Auto)biográfica na formação docente em Ciências e Matemática. Subjetividade em Pesquisas da área em Educação em Ciências e Matemática. A escrita de si na formação de professores em Ciências e Matemática. Tipos de Análises em pesquisas (com) narrativas. Estudo de dissertações e teses que assumem a Pesquisa Narrativa, (Auto)biográfica, pesquisa-formação e/ou a escrita de si.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<b>GERAL</b> Problematizar a narrativa (auto) biográfica enquanto perspectiva investigativa e formativa diante de várias correntes presentes na Educação em Ciências e Matemática, bem como buscar outros modos de movimento formativo em devir de (auto) constituição docente na área.		
<b>ESPECÍFICOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estudar a subjetividade como centro das pesquisas contemporâneas na área de Educação em Ciências e Matemática;</li><li>• Refletir sobre modos de professorar na/da Educação em Ciências e Matemática a partir das experiências e subjetividades;</li><li>• Experimentar-se enquanto seres discursivos como professores-pesquisadores em Educação em Ciências e Matemática em formação continuada;</li><li>• Exercitar a postura narrativa diante de si e de seu professorar em Educação em Ciências e Matemática na contemporaneidade;</li><li>• Registrar seus processos de (re)existência como sujeitos de um professorar na/da Educação em Ciências e Matemática em (auto)constituição.</li></ul>		

## CONTEÚDO

- 1.1. Memórias e narrativa (auto) biográfica como perspectiva investigativa e formativa em Educação em Ciências e Matemática;
- 1.2. Subjetividade;
- 1.3. Perspectivas epistemológica, teórica e metodológica da Pesquisa Narrativa, (Auto)biográfica, pesquisa-formação, escrita de si;
- 1.4. Escrita de si pela perspectiva foucaultiana;
- 1.5. Tipos de Análise Narrativa;
- 1.6. Estudo de dissertações e teses que assumem a pesquisa (com) narrativa, (Auto)biográfica, pesquisa-formação, escrita de si.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os aspectos teórico-metodológicos, não serão tratados de forma isolada, mas integrados entre si em um movimento de ir e vir entre cada aspecto que caracteriza a pesquisa (com) narrativa. Em termos mais específicos de atividades, desenvolveremos seminários dialógicos, produção de narrativa escrita e atividade investigativa em dupla. A disciplina tem carga horária de 60h, constituindo-se em 13 encontros presenciais, das 8h às 12h, no período de 01/08/22 a 26/08/22 (52h) e em estudos individuais (08h). Nessa perspectiva, propomos em termos gerais, durante nossos encontros, movimentos de estudos, discussões e experimentações que envolvem processos artísticos e de investigação na modalidade narrativa.

## AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá ao longo do decurso da disciplina sob o olhar da tríade interação – conhecimento – produção.

Como produções teremos análises de dissertações e teses e um artigo para compor um e-book da disciplina.

## REFERÊNCIAS

ARAGÃO, R. MEMÓRIAS DE FORMAÇÃO E DOCÊNCIA: bases para a pesquisa narrativa e biográfica. IN: CHAVES, S. e BRITO, M. R. de. FORMAÇÃO E DOCÊNCIA: perspectivas da pesquisa narrativa e autobiográfica. Editora CEJUP. Belém, Pará, 2011.

CHAVES, Sílvia. MEMÓRIAS DE FORMAÇÃO: reminiscências de formadores de professores sobre suas maneiras de ver e ser na docência. Amazônia – Revista de Ensino de Ciências e Matemática, nº 1, vol.1. UFPA. Belém, Pará, 2004.

CLANDININ, D.J. e CONNELLY, F.M. PESQUISA NARRATIVA: Experiência e História em Pesquisa Qualitativa. Trad: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU. Uberlândia: EDUFU, 2011. 250 p. CONNELLY, M. y CLANDININ, J. RELATOS DE EXPERIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO NARRATIVA. IN: LARROSA, J. DÉJAME QUE TE CUENTE – Ensayos sobre Narrativa y Educación.

Barcelona. Laertes, S.A. de Ediciones, 1995.

FOUCAULT, Michel. A hermenêutica do sujeito. ed. 3. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

FOUCAULT, Michel. A cultura de si. In.: FOUCAULT, Michel. História da sexualidade: o cuidado de si. ed. 7. São Paulo: Paz e Terra, 2020a.

FOUCAULT, Michel. Eu e os outros. In.: FOUCAULT, Michel. História da sexualidade: o cuidado de si. ed. 7. São Paulo: Paz e Terra, 2020b.

GALLO, Sílvio. Pensar a escola com Foucault: além da sombra da vigilância In: CARVALHO, Alexandre Filordi de; GALLO, Sílvio (orgs.). Repensar a educação - 40 anos após Vigiar e Punir. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015, p. 427-449.

GONÇALVES, Terezinha. A PESQUISA NARRATIVA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: reflexões sobre uma prática formadora. IN: CHAVES, S. e BRITO, M. R. de. FORMAÇÃO E DOCÊNCIA: perspectivas da pesquisa narrativa e autobiográfica. Editora CEJUP. Belém, Pará, 2011.

MORAES, Roque e GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise Textual discursiva. Editora UNIJUÍ, Ijuí, 2007. NÓVOA, Antônio. O método (auto) biográfico e a formação. Ministério da Saúde. Lisboa, 1988.

### **Referências complementares**

ARAGÃO, R. Compreendendo a Investigação Narrativa de Ações Escolares de Ensino e de Aprendizagem no Âmbito da Formação de Professores. [www.anped.org.br/reunioes/27/gt08/t0818.pdf](http://www.anped.org.br/reunioes/27/gt08/t0818.pdf)

BARBOSA, J. (org) Reflexões em torno da abordagem multirreferencial. São Carlos: Ed. UFSCar, 1998.

\_\_\_\_\_ (coord) Multirreferencialidade nas Ciências e na Educação. Trad. Sidney Barbosa. São Carlos: Ed. UFSCar, 1998a.

CHAVES, S. e BRITO, M. R. de. FORMAÇÃO E DOCÊNCIA: perspectivas da pesquisa narrativa e autobiográfica. Editora CEJUP. Belém, Pará, 2011.

CUNHA, Maria Isabel da. Conta-me Agora: as narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. IN: Revista da Faculdade de Educação. Vol 23, nº1-2. São paulo, Jan/dez 1997.

GALVÃO, Cecília. Narrativas em Educação. IN: Ciência e Educação, vol.11, n.2, p.327-345,2005

GÓES, M. C. R. As relações intersubjetivas na construção de conhecimentos. Campinas, São Paulo: Ed. Papirus, 1997.

GONÇALVES, T. V. O. Ensino de Ciências e Matemática e Formação de Professores: marcas da diferença. Campinas, SP (275p), 2000 (tese de doutorado)

MAFFESOLI, M. Elogio da Razão Sensível. Trad. de Albert Christophe Migueis Stuckenbruck. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.

NÓVOA, A; FINGER, M. (Orgs.). O método (auto) biográfico e a formação. Lisboa: Ministério da Saúde, Departamento dos Recursos Humanos da Saúde, Centro de

formação e Aperfeiçoamento Profissional, 1988.

\_\_\_\_\_. Os professores e as histórias da sua vida. In: NÓVOA, A. (Org.). Vidas de professores. Lisboa: Porto Editora, 2000. (Coleção Ciências da Educação

Local/Data: Manaus, 18 de abril 2022.	Local/Data: Manaus 18 de abril 2022.
<b>Assinatura do Professor(a): Caroline Barroncas de Oliveira e Mônica de Oliveira Costa</b>	<b>Assinatura do Coordenador(a):</b>



**Escola Normal Superior**

Av. Djalma Batista, Nº 2470, Chapada

CEP: 69050-010 / Manaus-AM

[www.uea.edu.br](http://www.uea.edu.br)